

Política



ATIVIDADE PARLAMENTAR

Acompanhe o trabalho do seu deputado

Ferramenta mostra presença, discursos e projetos dos 513 membros da Câmara em 2023



VIA EXPRESSA

Centrão usa mais emendas Pix do que outros partidos para turbinar prefeituras em ano eleitoral

DIMITRIS DANTAS
arquivo/contrasto/globe.com.br

Em queda de braço com o governo pela criação de um calendário para o pagamento de emendas parlamentares, deputados e senadores de partidos aliados preferiram usar um atalho para enviar recursos a seus redutos eleitorais neste ano, quando haverá disputas municipais. Levantamento do GLOBO mostra que integrantes do MDB, PSD, União, PP e Republicanos indicaram valores em média superior aos de outros siglas por meio das chamadas "emendas Pix", modalidade na qual o dinheiro cai diretamente nas contas das prefeituras. Em outra frente, quando a indicação foi feita a um ministério, a preferência de parte deles foi destinar para pastas comandadas por um correligionário.

O levantamento leva em conta apenas as emendas individuais, que somam R\$ 25 bilhões neste ano. Embora o pagamento deste tipo de recurso seja impositivo, ou seja, o governo é obrigado a pagar, o ritmo do desembolso depende de negociação política com o Palácio do Planalto. Ao todo, o valor previsto em emendas — incluindo também as de bancada e de comissões — será de R\$ 54 bilhões em 2024.

Deputados e senadores, entretanto, precisam obedecer a algumas regras ao indicar os recursos. A principal delas é destinar metade do valor para a área de saúde. Já no caso das emendas Pix, chamadas oficialmente de transferência especial, o valor é enviado sem um fim específico. Assim, o mecanismo só pode ser utilizado em parte da cota que cada parlamentar tem à sua disposição.

Os congressistas do MDB, por exemplo, reservaram 52% dos seus recursos para saúde. E, mesmo com três ministérios no governo — Cidades, Transporte e Planejamento —, os emendistas optaram por enviar outros 40% diretamente para municípios comandados por aliados, sem passar pelo aval do governo.

RELAÇÃO COM PREFEITURAS
A preferência pelas transferências especiais se dá principalmente nas siglas com mais prefeituras. O MDB, partido que proporcionalmente mais usou o mecanismo, é também o que mais elegeu prefeitos em 2020. PSD, PP e União, que vêm logo atrás, também foram os que tiveram melhor desempenho nas urnas há quatro anos.

Por outro lado, no PT, partido com menos prefeituras, apenas 23% dos recursos nas mãos de parlamentares da sigla foram destinados por meio das emendas Pix.

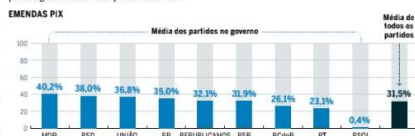
—Quando tem um prefeito aliado na cidade, tem mais agilidade. A emenda individual normal costuma demorar quatro anos para



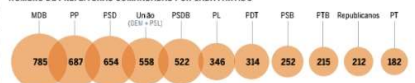
Direto na caixa. Integrantes do MDB, PSD, União, PP e Republicanos indicaram, no Orçamento de 2024, valores em média superior aos de outras siglas por meio das chamadas "emendas Pix"

SIGA O DINHEIRO

Modalidade de transferência e destinação de recursos escolhidos pelas siglas aliadas no Orçamento de 2024



NÚMERO DE PREFEITURAS COMANDADAS POR CADA PARTIDO*



OS MINISTÉRIOS PREFERIDOS DOS MAIORES PARTIDOS (EXCLUINDO SAÚDE) - Em R\$ milhões**



*Dados do TSE de 2020. **Os valores, 50% de todos as emendas devem ir para Saúde

bilhões repassados de 2020 a 2022 por meio das emendas Pix, apenas R\$ 400 milhões tiveram seu destino justificado para o governo federal.

A agilidade no trâmite de aplicação, empenho e pagamento também é a justificativa apresentada por deputados para outro tipo de di-

recionamento. Os números também indicam uma tendência de os partidos indicarem emendas para pastas comandadas por aliados.

O Ministério do EspORTE é um dos principais exemplos. Considerando as emendas individuais, ele foi o 4º mais contemplado: R\$ 495

milhões, atrás de Saúde, com R\$ 13 bilhões, Desenvolvimento Social, com R\$ 657 milhões e Educação com R\$ 628 milhões.

Fausto Pinato (PP-SP), por exemplo, indicou R\$ 4 milhões de suas emendas para a pasta comandada por André

do explicou que o fato do correligionário estar no comando da pasta foi um fator decisivo para alocar os recursos na pasta.

—O Pufuca é um cara da política, fala bem com todo mundo. Quando tem um ministro que é do seu partido, a relação é muito mais próxima. Se está filando um documento para a prefeitura apresentar, por exemplo, ele liga. Ele era nosso líder na Câmara, temos toda confiança nele, sempre foi muito rápido, muito ativo para resolver os problemas — afirmou Pinato.

PREFERÊNCIAS

O Ministério do EspORTE chama a atenção também porque não atraiu apenas as emendas de parlamentares do PP mas do Republicanos e do PL. O Republicanos tem outro ministério na Esplanada, o de Portos e Aeroportos, mas a pasta tem pouca capacidade de execução orçamentária: seu principal atrativo são os postos em órgãos ligados a ele, como Infraero e a Agência Nacional de Aviação Civil.

Outro exemplo é o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, o que mais recebeu recursos do União Brasil, com exceção da Saúde e das emendas Pix. A pasta está sob o comando de Waldez Góes, que, embora não seja filiado ao partido, foi indicado pelo senador Davi Alcolumbre (União-AP).

No caso dos congressistas do PT, os ministérios mais agraciados foram Educação, Cultura, Desenvolvimento Agrário e Cidades, três dos quais são comandados por filiados ao partido e o terceiro por um nome escolhido por Lula, Margaret Menezes, na Cultura.